

DF - limpo Coleta seletiva tem 85% de adesão no Plano

23 JUL 1996 CORREIO BRAZILIENSE

Oitenta e cinco por cento dos moradores do Plano Piloto separaram o lixo seco do orgânico (molhado) corretamente nas quadras onde o programa de coleta seletiva de lixo foi implantado. Os dados são da SLU (Serviço de Limpeza Urbana).

A estudante Jucélia Souza Costa, 17 anos, residente na SQS 410, já se adaptou ao sistema. Ela acredita que a coleta trouxe mais organização para os moradores. "O prédio está mais limpo e as moscas que ficavam na lixeira não aparecem mais", comenta.

"A adesão ao programa está superando as nossas expectativas", resume a governadora em exercício, Arlete Sampaio. No último sábado, o programa foi estendido para mais 12 quadras da Asa Sul. A coleta seletiva de lixo, iniciada em maio deste ano no Plano Piloto, está sendo implantada gradualmente, mas de forma definitiva.

O método é pioneiro no país. Cidades como Curitiba, Porto Alegre, São Paulo, Rio e Belo Horizonte fa-

zem a coleta convencional do lixo e uma ou duas vezes por semana a seletiva. "Em Brasília, um sistema substitui o outro", explicou o secretário de Meio Ambiente, Chico Floresta. Os gastos do Governo do Distrito Federal com o programa se limitam à confecção de folhetos e ao pagamento mensal de R\$ 150,00 a 60 universitários que visitam as residências para explicar o novo sistema.

Os lucros vão do reaproveitamento do material reciclável, redução do lixo levado ao aterro, geração de renda e melhoria das condições dos catadores, que agora estão formando cooperativas. Cada um tira, em média por mês, R\$ 250,00. Até o final do ano, a coleta será estendida para todas as quadras do Plano Piloto e depois para as cidades do Distrito Federal. Brazlândia já adota o programa.

SERVIÇO

Informações sobre coleta seletiva de lixo pelo telefone 321-0882.